
BUENOS AIRES – Reunião Conjunta do CSG e da Diretoria da ICANN
Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 11h às 12h30
ICANN – Buenos Aires, Argentina

NÃO IDENTIFICADA: Senhoras e senhores, vamos começar essa sessão daqui a pouco. Por favor, tomem seus assentos. Muito obrigada.

STEVE CROCKER: Muito bem, tomem os seus acentos. Obrigado. Vamos começar agora.

Esse é um experimento de múltiplos aspectos e perspectivas. Talvez vocês já ouviram que o foco aqui, a intenção é concentrar-nos mais na discussão de uma série de tópicos muito pequenos, que já foram identificados antes. E então, solicitamos aqui, para facilitar isso temos uma série de pessoas dos grupos constitutivos, o (board) [00:19:49] também. Todos ouvindo. Então, toda essa comunidade.

E, nesse caso particular, vamos tomar de outra maneira. Ao invés de termos uma única sessão para os setores comerciais, nós subdividimos o tempo em segmentos de 30 minutos, com cada um dos grupos diferentes, de IP, por exemplo, o setor de ISP, etc. Nessa ordem.

Para o (board) [00:20:25], temos Cherine, Markus, Asha, Jonne e Erika. Não sei se tem alguém que tá faltando? Aqui não. A Jonne. Não vejo aqui a Asha.

Então, vamos passar então o microfone para Elisa.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ELISA COOPER:

Vamos falar sobre 3 coisas. Mais sobre as práticas de preços, de novos gTLDs, alguns dos problemas de questões que entramos, para que vocês conheçam. Também vamos falar sobre os compromissos de interesse público, as maneiras em que eles vão ser apoiados. E também um tempo pra falar sobre, planejamento da transição quanto aos processo de sucessão do CEO.

Vou passar aqui o microfone para Phil Corwin e Susan Kawaguchi, que vão falar sobre as práticas comerciais de registros dos novos gTLDs.

SUSAN KAWAGUCHI:

Oi. Eu administro portfólio dos nomes de domínio para o Facebook e outras marcas. Nós definimos a meta para diferentes fixações de preços, preços diferenciados, preços predatórios.

E, durante o período inicial, começamos com 35 mil. Isso foi diminuindo para mil. Isso quanto as preços, e isso também. Já falei sobre Facebook. E tivemos uma cota, uma taxa para esse período de (sunrise) [00:22:38], de 4 mil e 500. E eles não aceitaram então, esses 35 mil dólares, essa soma. E o que foi interessante é que eles valorizaram o Instagram mais de que o Facebook. Mas acho que foi excessivo.

35 mil mais 17 mil, e 35 mil depois. É muita diferença, quase 9 mil de diferença. Então tivemos aqui, por exemplo, 2 domínios de registro, em 1 único registro, o custo teria sido 27 mil dólares quase. Que é muito dinheiro. Mas eles dizem que criaram uma marca, isso não é tão. Nós obtivemos uma informação de um blogger, e ontem eu recebi um email que diz, 450 por nome domínio, só isso.

E voltando para essa questão principal, o .TOP no Instagram, e .TOP também. O custo foi de quase 5 mil. Nós solicitamos 3 mil, mas foi 5 mil. E então nós emitimos um URS muito mais barato que os 4 mil e 500. E houve uma queixa. E o inglês é a segunda língua deles. E eles disseram que não era justo não ter permitido eles registrarem-se. Então eles apresentaram um recurso legal, e foi apresentado um recurso legal contra eles. E nós sabemos como é essa questão de marcas registradas. Acontece que o dono de uma marca, você tem proibido proteger sua própria marca. Mas que, deve em algum momento, iniciar uma ação legal contra os indivíduos.

Então eu queria informar que não somos a única companhia. A Google também tem problemas, Adobe tem problemas. Há uma lista dessas empresas que fez o (egregious, flash video) [00:25:18], etc. E com muito dinheiro envolvido. E essas são apenas estatísticas sim. Muito obrigada.

PHIL CORWIN:

Houve alguns relatórios importantes nos últimos dias na imprensa sobre o setor de domínios. Uma publicação ontem, nas manchetes mostrava o processamento por marcas, de (inint) [00:25:54]. E observa que os 4 registros principais de mídia anunciaram que estavam introduzindo diferentes níveis, 8 níveis de (inint) [00:26:07] de preços, de 200 para 2 mil por 1 ano.

E também anunciaram proteção de marca, contra (cybersquatting) [00:26:15], por 498 por ano, para marcas registradas. E que isso seria implementado nos TLDs .FAITH, .REVIEW, etc.

Isso da menos que 2 mil e 500 por ano. E uma companhia, uma marca com seu nome companhia, e muitas marcas que tem marca registrada, basicamente são 500 por ano. E é muito dinheiro, muito caro por ser defesa de registro. E .SUCKS já teve a máxima publicidade. Tem um modelo nesse sentido. Então, especialmente, eu acho que, e observei um problema também muito extremo com, por exemplo um XYZ, por exemplo, tem preços muito baixos. E isso pode mudar rapidamente. Também com soluções de (inint) [00:27:21], colocando muitos TLDs. Muitos TLDs nessa base de opção de exclusão de contas de registros, clientes, como .SCIENCE, etc.

Alguns, 4 famosos que ofereceram domínios por um leque de preços de 25 centavos para 45 por ano. E pessoas também estão envolvidas, tem o (phishing e spamming) [00:27:52], etc.

E na minha conta pessoal de email, eu recebi email de TLDs. Eu fiquei inundado também por esse spam. E também por serviços financeiros, (healthcare) [00:28:18], etc. Diferentes marcas registradas. Recebo emails que são spam, mas eu sei disso. Mas há muitas pessoas que não são sofisticadas nesse sentido, não conhecem que são alvo abusos. Esse é um problema para os registrantes legítimos. E devem fazer alguma coisa pra evitar esses emails. E (inint) [00:28:46] de domínios, de pessoa muito baixo, não vão ajudar muito para o nosso programa, na percepção geral do nosso programa, de novos TLDs. Outros, já vimos que mais de mil emails foram alocados ou deletados para uma pessoa qualquer. E isso, depois de 1 ano, e não seria renovado. E estamos observando nos próximos meses os números totais, para ver se tem uma diminuição na medida que novos TLDs foram delegamos.

Porque muitas pessoas anônimas vão ficar, vão deixar de ser registrantes. Muito obrigado.

J.SCOTT EVANS:

Sim, quanto a Adobe Systems, eu represento, sou Scott Evans. E cada vez que eu falo com o (board) [00:29:40] eu repito isso. Nós apenas somos emissários para a comunidade de vós. Há muitas empresas afetadas que não estão engajadas nesse processo. E nós vamos tentar explicar.

E uma das questões mais importantes, enquanto esses modelos de preços, é que nós nos disseram como empresa, que um dos motivos da expansão DSN é que não havia nomes bons do ponto vista comercial, que fossem suficientemente breves para serem utilizados. E deveríamos entregar mais para o mercado, para que as pequenas e médias empresas pudessem entrar no ecossistema e aproveitar isso. Porque todos os pontos comerciais acabaram.

Vamos considerar, pensamos em tirar as marcas para ir todos os nomes breves, são muito caros. Então, as pequenas e médias empresas que nós tentamos alcançar fica muito assustadas com esses preços, esses modelos de preços. Então é muito difícil voltar pra essas marcas que já se sentem abusadas nos sistemas. Não querem voltar. Por exemplo, (.cheaphotels), [00:31:15], isso custa 17 mil dólares, é muito.

Então acho que há muitos problemas e questões que afetam a imagem dessa organização. E eu não sei como é que a comunidade vai lidar com isso. Mas eu estou trazendo aqui essa preocupação para o (board) [00:31:33] que há muitas pessoas que estão questionando isso. Porque

o raciocínio que demos como necessidade, agora está sendo deformado por essas listas de nomes (premium) [00:31:51].

MIKE SILBER:

2 comentários. Muito obrigado. Primeiro, muito obrigado. Muito útil recebermos alguns exemplos práticos do que está acontecendo. E alguns aspectos eu não concordo, alguns comentário (apócrifos) [00:32:13] de abusos com TLD, etc. Eu já fiz uma pesquisa que mostra que os incidentes são bem menores enquanto a (phishing, spam) [00:32:25]. E muitas vezes o que dizem, que os endereços de email são alvo de (spoofed) [00:32:33], etc. Ou que não tem nada a ver com os nomes dentro dos TLDs.

E acho que a questão que você está levantando é muito útil, e eu tenho uma pergunta, porém. O que você quer que nós façamos a respeito disso? O que podemos fazer?

O ponto é muito interessante, vocês sabem muito bem o que vocês estão fazendo. E as pessoas que são afetadas estão num nível mais baixo, deveriam passar para um nível mais alto nesse jogo, por exemplo. Mas vocês, o que sugerem?

ELISA COOPER:

E agora que vocês conhecem essa situação, o que é que vocês podem fazer? Talvez uns preços diferenciais, talvez marcas. Não gostaria que as marcas sejam forçadas a pagar esse preço tão alto sempre. Não é alguma coisa que possa ser feita agora, já agora.?

MIKE SILBER:

Sim, eu acho que essa é uma questão normativa, essa questão de preços. E colocar preços máximos é uma questão normativa. E eu acho que vamos ter sim uma estrutura de mercado, talvez um processo de políticas que lidem com essa questão de colocar preços máximos.

E também é uma questão que indica de como deveria ou não deveria ser os preços. Mas, por enquanto não podemos fazer nada aqui do lado do (board) [00:34:40].

ERIKA MANN:

Eu concordo com Mike. Quando nos começarmos uma nova rodada fica mais fácil. É mais difícil de introduzir novas políticas agora, mas na próxima rodada a gente poderia definir quais são as políticas e as dificuldades de determinar a regulamentação. Ou por exemplo termos um preço limite para SMEs. Tenho muito cuidado em intervir no mercado, porque queremos um mercado vivo, e modelos pioneiros para evoluir.

Mas queremos evitar abusos e situações negativas para certas empresas ou usuários individuais. Agora temos suficiente experiência para saber o que está funcionando ou não. E nós, comunidade, temos que avaliar fazendo um processo de políticas para ter melhor solução.

Isso já foi feito antes, há exemplos de outros setores do mercado.

ELISA COOPER:

Eu acho que .SUCKS foi a primeira vez que eu vi isso para o mesmo domínio. As pessoas pediram preços diferentes para os mesmo nomes. Eu acho que há agora uma tendência. E é uma questão diferente do preço (premium) [00:36:24]. E é uma preocupação que nós temos.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado. Eu gostaria de dizer que individualmente nós, definitivamente entendemos que vocês estão frustrados. Mas, a questão é o que fazer com isso? E na ICANN nós não somos uns reguladores, nós temos contrato. Quando vocês nos ajudaram a desenvolver essa política, vocês claramente disseram pra vocês ficarem fora do estabelecimentos de preços. Agora vocês querem que a gente estabeleça os preços? Isso é uma outra política. Isso demandaria um processo, e isso eu vou dizer. Há um processo, isso que eu chamo, há um processo.

Vocês tem que trazer a questão pro GNSO, vocês são parte do GNSO, e começar o processo. Nós não temos um mandato para fazer isso. Vocês precisam estabelecer uma política. Mas é muito estranho eu ter que dizer isso, mas eu preciso de uma política. Eu não vou tomar nenhuma atitude sem uma política.

Em segundo lugar, eu acho que algo que vai ajudar vocês e a nós, é começar a desenvolver o que eu chamo, o valor real do DNS pras suas empresas. Então quando vocês dizem, "isso nos custa tanto". Qual é o valor e o custo pro adobe.com? Qual é o valor total do adobe.com como nome de domínio? E qual é o custo? E se isso estiver invertido, nós precisamos ir pro GNSO, e dizer "nós temos um problema. Nós desenvolvemos um sistema. As empresas não estão recebendo o que elas queriam".

Então, eu só posso responder as suas políticas. E isso vai ser colocado dentro do contrato e será colocado em vigor. Mas hoje não há mecanismo para estabelecer práticas de estabelecimento de preço.

SUSAN KAWAGUCHI: Quanto ao valor, não posso dar um valor pra facebook.com. Mas usamos 99%. Ou só 1% dos nomes de domínios que nós registramos para sites. Outros 99% de milhares de dólares que estamos gastando, é para garantir que os nomes de domínio não sejam usados para fraude. É uma questão de confiança do consumidor.

FADI CHEHADE: Eu entendo. Mas eu posso fazer o mesmo argumento sobre quanto você gasta com seguro ou com mídia. Se eu calcular quantos artigos falam mal de mim, e quantos artigos me apoiam, eu quero saber quanto dinheiro isso significa. Então, estímulo que vocês, como parte do diálogo, eu queria saber se esse sistema de nomes de domínio trazem mais custos ou mais lucros. Então se houver uma inversão, há um macro problema. Facebook.com vale muito mais que milhares, tem muito mais zeros.

SUSAN KAWAGUCHI: Eu acho que, a pergunta, qual é o custo dos usuários de internet? O registro da nossa marca registrada, no registro de domínio, quanto que isso custa para os nossos usuários? Isso custa muito mais pros usuários do que custa pra nós. A confiança disso.

FADI CHEHADE: Bom, eu quero saber no contrato que vocês me deram, como é que eu vou poder fazer isso?

SUSAN KAWAGUCHI: Eu não me lembro exatamente de todos os detalhes, mas nós acordamos em pagar um preço mais alto, em troca de um período de (sunrise) [00:40:57]. Nós pagamos um preço (premium) [00:41:04], mas não concordamos com o preço extorsivo acima desse (sunrise) [00:41:12].

FADI CHEHADE: Novamente eu estou de acordo com vocês. Mas vocês me disseram, pra ICANN, que vocês não se envolvam em preço. E isso foi muito debatido durante o período de contrato, e a comunidade disse pra ICANN, "vocês não tem autoridade para estabelecer preço. Fadi, fica fora disso".

DAVID FARES: Eu acho que importante falar, eu acho que é importante revisar. Temos que ver se isso não viola a redação, mas o espírito do contrato. Então, nós temos uma justa posição. Então o espírito do contrato está sendo violado por causa dos preços extorsivos. Então deve haver uma forma de nós trabalharmos com vocês nesse meio tempo. Nós não estamos pedindo que vocês estabeleçam um limite de preço, mas mecanismos de proteção dos direito.

FADI CHEHADE: A minha resposta é, de novo, a equipe da ICANN não vai fazer políticas provisórias. Se a presidente do FTC acha que o contrato foi violado.

Então o GNSO precisa me dizer isso. Aqui nós temos um contrato, nós vamos colocar o contrato em vigor.

Vocês querem políticas a longo prazo provisórias, vocês tem que ir pro GNSO e fazer isso. Nós precisamos de ajuda, mas nós não fazemos políticas na ICANN. E eu garanto pra você isso.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Eu quero apoiar o que disse Fadi. Eu quero falar um pouco do quadro mais amplos. Nós entendemos o que vocês estão dizendo, a gente sabe o que vocês estão sofrendo. Mas é mais complicado. E a dor que vocês estão sentindo, nós sentimos junto com vocês. Nós queremos solucionar isto, mas há o problema que vocês tem que trazer isso para a superfície.

Então a gente não pode dizer o que é justo na perspectiva de vocês, quais são os mercados, como é que os mercados são formados, como é que são estabelecidos os preços. Há uma ampla gama de possibilidades.

Como Fadi disse, estamos restritos as políticas que foram estabelecidas. E, infelizmente as políticas foram elaboradas em um ambiente que o mundo nunca tinha visto antes. Então, o que está acontecendo e disse, "bom, não era o que a gente pensava. E isso nos prejudica". E obviamente as pessoas que estão do outro lado da mesa, "oba, era bem isso que a gente queria".

E estão sugando a renda da comunidade. Então nós precisamos nos reunir. Se então, vocês estabelecerem uma política provisória, nós podemos colocar em vigor. Mas o que precisa ser estudado em maior

profundidade, é ter uma perspectiva mais ampla e mais neutra, usando os princípios básicos da estruturação do mercado e das forças em ação. E essa é exatamente o tipo de coisa que foi previsto na quarta revisão do AoC, quanto ao impacto dessa primeira rodada.

Sobre a escolha e a confiança do consumidor e a concorrência. E esses nós temos que estudar, e talvez a gente tenha uma pausa maior até ocorrer a segunda rodada. Mas há muitas coisas complicadas que não tem respostas imediatas. Porque se a gente tivesse pensado nisso antes, a gente poderia ter trabalhado juntos, e poderíamos ter aprofundado mais essa questão.

A economia é uma ciência bastante inexata.

ELISA COOPER:

Eu acho que nós já estamos acabando nossa hora. Eu acho que, eu gostaria de pedir que o Steve falasse um pouco sobre os PICs.

STEVE DelBIANCO:

Então, a respeito dos comprometimentos de interesse público obrigatórios. Nós sabemos então, que o RAA, que seria o contrato de credenciamento dos registradores. E nós estamos apoiando juntos, estive com o Fadi há 2 semanas atrás do congresso. E a respeito dessa noção do que isso significa, do que virá do CCWG. Eu entendo esse enfoque, mas o processo oposto que o Fadi falou. Os PICs foram estabelecidos muito depois.

Então, agora vocês estão questionando a equipe. Mas a ICANN não pode investigar e responder a esse contexto sozinha. Nós temos diferentes registros, em diferentes partes do mundo, que invocam

diferentes partes da lei nesses países. E isso levanta a questão de que nós precisamos falar sobre o que significa investigar e responder. Não é só fazer uma lei, estamos falando em fazer uma política. A ICANN pede uma política. Nós não temos na comunidade nenhuma política para investigar e responder.

Então nós precisamos desenvolver isso, desenvolver esse processo que deve começar imediatamente. Para determinar uma política, porque esse processo, se não fizemos isso, nós vamos ficar muito frustrados.

DAVID FARES:

Eu quero esclarecer uma coisa. Fadi disse algumas coisa sobre a ICANN não é força policial. Entendemos bem que essa questão. Mas aqui tem a ver com a aplicação de contratos e o mecanismo pelo qual os regimes auto regulatório no modelo (mustistakeholder) [00:49:24] da ICANN funciona.

E se não há uma aplicação importante de contratos, esse modelo multisetorial de obrigações contratuais vai cair.

FADI CHEHADE:

O senhor está errado aqui. Nós não concordamos com aquilo que deve ser aplicado. Mas não diga, por favor que nós não estamos aplicando os contratos. Nós não somos reguladores. E alguém pode vir com uma opinião, tornar isso uma lei, aplicá-la. Mas a ICANN não pode, nosso modelo é muito complexo. E isso envolve nós assinando contrato com outros e aplicando isso.

Nós não fazemos contratos, nós aplicados os contratos. Só isso. E estamos dando opiniões, e nós aplicados. E isso é a única coisa que vamos aplicar.

E quanto ao que disse o Steve, muito importante apreciar o que disse Steve DelBianco, agradecer também esse setor. Porque o trabalho que vocês tem feito para apoiar essa lei, para que fosse votada pelo congresso, é muito, muito importante. Realmente foi um trabalho de grande companheirismo, muito profissional. E esperamos nas próximas horas, ouvir boas notícias de vocês. A comunidade não apreciou por inteiro tudo o que vocês fizeram, o quão útil é isso para a ICANN e para essa comunidade. Então, obrigado.

E quanto a sua pergunta, eu vou pedir para Allen Grogan aqui que responda, porque é muito importante sermos diretos com vocês. Vocês foram diretos quanto a sua frustração com nós. E Allen, por favor responda especificamente. Vocês poderia, Allen, responder especificamente esses comentários feitos antes pelo Steve.

Então essa questão dos PICs agora. Os PICs chegarão através de envios voluntários de solicitantes, ou através da assessoria do GAC, ou reuniões do GAC. Não foi a equipe da ICANN que fez isso, não é a nossa área.

Allen, por favor.

ALLEN GROGAN:

Sim, muito obrigado. Acho que há distinção entre tentar dar clareza, esclarecer como nós fazemos, interpretamos e aplicamos (inint) [00:52:12] e como nós fazemos as políticas. Nossa obrigações, há uma

linguagem legal. E é importante para tantos setores, as empresas contratadas e o setor de negócios que esclarecem bem o que são essas disposições, para que nós possamos entender essas reclamações. E as partes devem ter toda essa questão bem clara, então.

E o que eu tentei fazer é não entrar no campo de fazer políticas. Mas eu sei sim que devemos fazer uma política. Mas por enquanto eu acho que através do diálogo da comunidade, e obter a opinião da comunidade sobre o que eles acham que são essas disposições, como vemos as disposições e como as interpretamos. Só dessa maneira que poderíamos continuar.

STEVE DeLBIANCO:

Sim. Eu quero ser claro com vocês sobre o processo, sobre o diálogo com a comunidade. São informações, conversas informais com vocês. E sobre o cronograma. Eu quero entrar nesse cronograma.

ALLEN GROGAN:

Sim. O contrato esteve entre a ICANN e as partes contratadas. E as partes contratadas podem falar sobre as que são relações simples, contratuais. E é o que eu acho, e que aqui no modelo de multisetorial devemos amplificar essa questão, e receber contribuição de outras partes da comunidade.

Também eu acho que todo mundo é possível vencer, e as partes contratantes devem incluir mais clareza nesse processo multianual, com esse PDP. Eu vou me reunir com vocês, eu vou ajudar que isso aconteça.

FADI CHEHADE: Você poderia explicar, por favor, com quem você se reuniu para tratar essa questão?

ALLEN GROGAN: Eu tive várias reuniões com registradores, partes interessadas para solicitar seu ponto de vista. Também reuniões com o IPC e com alguns membros do IPC. E são aqueles que tem mais reclamações quanto a questão de operação. Também conversei com as forças policiais, com membros da ALAC. E por isso eu sei que eu poderia ter uma conversa muito construtiva.

ELISA COOPER: Muito obrigada. Eu sei que já não temos mais tempo, muito obrigada.

STEVE CROCKER: Então vamos passar. Passamos rapidamente a interação com IPC. Aqui temos no (board) [00:55:19] Chris, Mike, Asha, Jonne, Erika e Ram, que daqui a pouco vai participar. Ele já está aqui. Eles serão os facilitadores em nome do (board) [00:55:41].

Bom dia, Greg.

GREG SHATAN: Bom dia, Steve. Obrigado, Steve, membros do (board) [00:56:00] por estarem aqui. E agradeço essa nova oportunidade de reunirmos. E essa é uma mesa quadrada, não é redonda, mas é só uma brincadeira.

Nós colocamos 2 assuntos que já foram colocados antes, e queremos debater com vocês. E que, de certa forma, essas 2 questões já foram

mencionadas, mas tem uma abordagem diferente quando ela vem da nossa comunidade.

A propriedade intelectual, esse grupo representa os donos de marca. E também os donos de (copyrighted) [00:56:45] e criadores de (copyrighted) [00:56:47], distribuidores e consumidores que dependem da internet para encontrar e procurar conteúdo real, que vem de fontes reais.

Então o primeiro dos 2 assuntos é a segunda rodada de novos gTLDs, e o título é (Reboot or refresh) [00:57:08]. Então, passo a palavra a Steve Metalitz primeiro e Jonathan Zuck depois, e outros membros da nossa equipe. Muito obrigado.

STEVE METALITZ:

Muito obrigado, Greg. Sou Steve Metalitz, vice presidente da unidade constituinte de propriedade intelectual. E a mensagem principal aqui tem a ver, sabemos que estão sendo feitas várias revisões em nível de equipe, a definição de compromisso, a revisão. Tudo isso é dedicado a última rodada. Ver o que vem depois. E qualquer instituição, empresa ou organização, tem uma inércia em dizer, vamos fazer isso de novo, vamos resolver nossos problemas. Mas basicamente vamos continuar fazendo a mesma coisa. E a segunda rodada deverá ser como a primeira, com alguns ajustes.

Quando os presidentes na cerimônia de abertura disseram que o novo programa de gTLDs foi um sucesso, eu acho que essa mensagem, mais uma vez, é aquela que fica comunicada as empresas e organizações. Mas nós queremos que vocês deem uma pequena recuada, em nível de

(board) [00:58:35]. E também, quanto a orientação pra equipe, para vocês terem uma perspectiva mais ampla.

Há mais coisas ainda aqui a mencionar, e o ponto de vista de novos gTLDs como sucesso, não é um ponto de vista que todo o pessoal compartilhe. Talvez haja algumas abordagens muito fundamentais, consideradas na primeira rodada que devam ser re-examinadas e alteradas.

Eu vou dar um exemplo, e é justo dizer que durante todo o processo, essa abordagem da ICANN e da equipe, apoiou essa abordagem de tamanho único. Havia uma grande resistência de fazer um tipo de categorização, diferentes classes e solicitações. Também a resistência quanto a alterações nos contratos. E esse é apenas um exemplo que eu acho que é adequado para fazer uma reavaliação de base.

Também é importante que a organização colha todas as coisas positivas que surgiram desse processo. Em nome do IPC, nós parabenizamos aqui o fato de que nos contratos de renovação propostos para os novos gTLDs, os gTLDs existentes, os (legacy) [01:00:00], que as partes negociam as disposições do programa de novos gTLDs. Como o URS, e os compromissos de interesse público, programa de suspensão rápida, uniforme, requisitos que foram já incorporados. E que seria que todos os registradores que já assinalaram o RAA 2013.

Portanto, isso é o aspecto positivo. E antes de passar o microfone para meus colegas, eu queria dizer outros pontos. E que já foram tratados aqui, cada vez que nos reunimos com o (board) [01:00:37]. A

conformidade quanto aos contratos, esse é um aspecto crítico que já foi mencionado, mas deveríamos continuar conversando.

E também, cumprimento e aplicação dentro dos novos gTLDs e também dos (legacy) [01:00:53]. E, por último, eu gostaria de aproveitar então, essa oportunidade e outras futuras com o (board) [01:01:04] para analisar o impacto crítico do programa do novo gTLD sobre os titulares de direitos e interesses de propriedade intelectual. E insistir para que nós tenhamos um espaço aqui nas conversas na hora de revisar os AoCs. Esse setor nunca teve representação nas revisões da afirmação de compromissos no passado.

Então vou concluir por aqui, mas só queria destacar esses pontos mais uma vez. Vou passar aqui o microfone para Jonathan.

JONATHAN ZUCK:

Obrigado, Steve. Também os membros do (board) [01:01:46]. Eu sou Jonathan Zuck, muito obrigado. Também sou membro do IPC, e membro também da PIC. E eu quero continuar aqui em base no que disse Steve. Devemos aproveitar essas revisões para entender como deveria ser a próxima rodada.

Por enquanto existe uma tendência de alcançar conclusões sobre o programa de gTLDs em ambas as partes. E que é prematuro. Ontem tivemos (inint) [01:02:25] sobre a pesquisa sobre conhecimento dos consumidores, confiança no DNS. E as primeiras etapas na pesquisa econômica sobre fixação de preços. E tudo isso foi feito para termos uma base. E os outros estudos, segundas metades, terão pesquisas

depois de um ano. E essa revisão, isso vai começar com a revisão do CCT, em março do ano que vem. Como disse o senhor Crocker.

Mas eu queria confirmar que todos de uma maneira ou outra devemos esperar e não chegar a conclusões até o tempo suficiente ter passado. E que o programa tenha avançado. Então, deveríamos comprometermos a não tomar decisões irreversíveis até não termos finalizado essa revisão. E isso me assusta muito, esse momento de impulsão. E então analisamos as mudanças possíveis. E eu acho que não sabemos nada sobre essa rodada de TLDs por enquanto. Porque aconteceram tantas coisas em termos de preço, falta de renovações e só alguns foram habilitados

Então devemos procurar os aspectos positivos daqui 1 ano, e não agora. Quando analisarmos em detalhe o que aconteceu. Então peço que nos certifiquemos de não deixar nada como definitivo até que essas revisões não tenham observado exaustivamente e retrospectiva o que aconteceu com o programa de novos gTLDs.

LORI SCHULMAN:

Lori Schulman, representante permanente da associação internacional de marcas comerciais. Membro do IPC. E quanto ao que disse Jonathan, não sabemos muito acerca desse programa. Mas o que sabemos, ouvimos aqui falando que os novos gTLDs não estão sendo vendidos tanto quanto esperávamos. Não tiveram a impulsão prevista.

E falando com donos de marcas, com os proprietários de marcas que tiveram que investir nesses novos gTLDs, muitas vezes nos disseram que seríamos bem sucedidos. Mas o sucesso não foi tão grande assim.

A comunidade de negócios, que em geral apoia a inovação, é muito importante isso. E quando nós temos esses resultados imprevistos, nesse investimento, vemos que não há o retorno, o resultado que a comunidade esperava.

CHRIS DISSPAIN:

Com esse diálogo, eu gostaria de perguntar uma coisa. Quanto ao que você disse, vocês estão preocupados e acham que o processo vai se afastar muito de vocês, porque não fica muito claro. Porque não vamos fazer nada até concluir, que esse processo fique concluído. Qual é a sua preocupação?

LORI SCHULMAN:

Eu gostaria de dizer que o que nós percebemos é que como comunidade, que há necessidade de termos mais velocidade. Os gTLDs não estão sendo vendidos tão rapidamente quanto nós esperávamos. E eu estou sendo realista, razoável, sobre as coisas que nos preocupam, quanto ao sucesso do programa, a renda pra ICANN e para o resto da comunidade. E se nós pressionarmos isso e os investimentos não tiverem o retorno necessário na próxima fase, vamos ter problemas.

STEVE CROCKER:

Você fez uma série de afirmações como se fossem fatos. Mas não sabemos quem disse isso, nem as fundamentações disso. E isso cria então, um ambiente em que essas coisas são dadas como certas. E eu poderia dizer, não é verdade. Poderia criar então, uma impressão diferente, inteiramente diferente. Nunca vamos ter uma segunda

rodada, nunca vamos concluir as nossas pesquisas. Então, como chegarmos a uma declaração exata sobre os fatos concretos?

LORI SCHULMAN:

Sim, concordo. Estamos falando apenas de uma sensação, não são fatos. Não era a minha intenção pensar em termos de fatos. Mas eu me pergunto, eu sim sei que há uma certa percepção de que isso está fugindo do nosso controle. E isso tem a ver com o que disse o Jonathan antes. Não temos os dados ainda. Eu concordo com o senhor, mas há 2 coisas que estão acontecendo ao mesmo tempo aqui.

Não temos aquilo que está baseado em dados, e aquilo que está baseado em outras coisas. Então devemos sim separar o objetivo e a percepção.

STEVE CROCKER:

Aqui, pelo que eu entendi, é que quais serão os próximos marcos para a próxima rodada. O que vocês acham que vai acontecer ou não acontecer. Você transmite a percepção de que há demora, essa é uma sensação de que nós vamos apressarmos muito. E também descreveu alguns motivos. Mas não queremos criar uma segunda rodada só pra ganhar mais dinheiro, não. Quanto mais dinheiro entrar, pior será a situação, eu acho sinceramente.

Mas é justo aqui dizer que devemos ter algumas marcações claras no caminho. Essas marcações de comunicação não é apenas uma marcação de dados.

GREG SHATAN: Nós temos aqui algumas pessoas para falar, Paulo, Kiran, Steve e Ram.

RAY PLZAK: Muito obrigado. Não se pode dizer que o programa de novos gTLDs foi um grande sucesso. Assim como não se pode dizer que foi um fracasso total, mas que fez algumas coisas bem e outras muito mal. E, provavelmente todo mundo aqui pode lembrar de 2010, "viu, eu tinha dito".

Então temos que pensar no que queremos fazer. Não sei se foi o Steve ou Jonathan mencionaram coisas boas, lições aprendidas, que foram valiosas. Mas também temos que lembrar do que não deu certo. Então, se alguém aqui fizer uma lista, um (hall) [01:10:25] de roupas do que saiu errado, a gente pode fazer. Mas isso é uma dessas coisas que é quando temos que ter calma.

Então a melhor maneira de dar conduta para dar revisão do quarto AoC, é importante ter uma base. As experiências são muito importantes, devem ser incluídas nessa revisão. As discussões sobre estabelecimento de preço por exemplo, devem ser incluídas.

E não devemos ficar olhando as coisas muitos (inint) [01:11:17] e pensar no modelo de negócio. Mas ver o que funciona e o que não em termos práticos. Nós sabemos que os que vão consumir as novas gTLDs são do mundo em desenvolvimento, que tem um conjunto diferente de necessidades, que são totalmente diferentes do mundo desenvolvido. E eu, francamente estou vendo muito tempo dedicado a revisão, aos critérios da revisão do que a revisão em si. Vocês tem que ver exatamente o que querem pesquisar.

GREG SHATAN: Se você fosse um quadro, eu vou pendurar você na minha parede.

PAULO BATIMARCHI: Eu, Paulo, eu sou governador da América Latina. É muito difícil avaliar se está funcionando ou não está funcionando. Eu gostaria, novamente, de levantar essa questão, e eu acho que crítico pra todo mundo aqui na sala. Que seria a conformidade, ou não conformidade, aos contratos.

Então eu gostaria de perguntar, Fadi, se esses contratos são benéficos ou não. No setor da música temos enfrentados muitos desafios. Uma das coisas foi migrar do analógico pro digital. E é um grande risco pra nós, hoje não sermos capazes fazer com que esses contratos sejam cumpridos.

Eu não quero fazer uma crítica negativa, nós dependemos da ICANN fazer com que esses contratos sejam cumpridos. E nós somos parte disso. Mas como Allen falou algumas semanas atrás, tínhamos de IPC muito mais uniforme, tínhamos os contratos, tínhamos as regras. E nós sabemos que essas regras podem ser colocadas me vigor, e que nos davam segurança. Esse é um ponto crítico. Eu não sei porque a gente não pode dar esse passo. Eu acho que é uma questão de maturidade desse grupo, de assumir essa responsabilidade. Eu não vejo nenhuma desvantagem, a gente quer fazer negócios online, a gente quer que as nossas músicas tem que ser cada vez mais do mundo digital.

Então, se a gente não puder colocar em vigor e usar, vai ser muito difícil. Então esse jogo de ficar perseguindo as pessoas ao redor do mundo é muito difícil, é um pesadelo. As pessoas estão fazendo qualquer coisa por causa dos novos gTLDs. E a gente não tem legislação, e muitos países, como confiar nesse ambiente que está sendo criado. E essa é uma grande preocupação. E isso é o que eu queria levantar aqui.

FADI CHEHADE:

Eu queria responder. Em primeiro lugar, é um prazer conhecê-lo, não conhecia antes. Bem vindo. Vou levar em conta os seus comentários.

Aqui, a gente tem que ficar muito claro em relação a isso. Se alguém na sua comunidade nos informar que um site em outra parte do mundo está infringindo os seus direitos, você espera que a ICANN, ou o registrador da ICANN, unilateralmente fechar esse site? A gente não pode fazer isso. Eu quero deixar isso bem claro, porque eu disse em Washington que nós não somos a polícia do conteúdo. Eu não sou autoridade que pode decidir se alguém infringiu o seu direito na França, por exemplo. E você diz que os direitos de IPR são universais. Mas por exemplo, a Espanha tem direitos diferentes do que na França. E na América Latina isso também acontece.

Então, a ICANN não pode ser a polícia do IP do mundo. Mas nós reforçamos o RAA e o RA, e esses instrumentos estão usáveis por nós, por leis ou regulamentos para nos direcionar as nossas direções. Mas nós, unilateralmente, nós não podemos fechar nenhum site. Porque há uma grande variabilidade do sistema legal em todo o mundo. Outra coisa é dizer o que pode ser colocado em vigor, o que é aplicável?

PAULO BATIMARCHI:

Eu entendo. O que eu quero dizer é que a ICANN e os registradores apliquem os contratos, cumpram com os contratos. Então, o que eu quero é que eles nos deem meios pra proteger nossos direitos de IP. As vezes, quando há uma denúncia e precisamos verificar uma informação, não temos resposta, ou falta de ação em relação a isso. Esse é o ponto principal. A gente não quer que a ICANN seja a polícia. Os ISPs adoram dizer isso, nós queremos que as organizações assumam sua responsabilidade.

Se a ICANN oferece, se os registradores oferecem domínios como serviço, eles precisam nos fornecer umas certas circunstâncias a nível de segurança, mesmo sob uma base limitada de responsabilidade.

ERIKA MANN:

Eu acho que há 2 níveis de debate. Uma é uma frustração com as obrigações contratuais. E porque que esses não está sendo cumprido, e eu gostaria de ter exemplos concretos. E outra é uma questão mais ampla que a gente deveria debater e discutir. Fadi me falou isso, eu estava pensando, acho que é bom conversar com a WIPO. E eu acho que isso seria um tema pra discussão. Por que as partes contratadas.

A gente estava falando sobre os regulamentadores, o Fadi não quer ser acusado de ser um regulamentador. Há uma discussão nisso. Nós já resolvemos tantas questões no passado, no mundo de IP. Algumas são muito difíceis de resolver. E eu acho, que pelo menos, a gente poderia discutir.

GREG SHATAN: Bom, essa é uma discussão permanente. Então vai falar o Fadi, depois Kiran.

FADI CHEHADE: Eu entendo o que você falou Paulo. Você entrou uma etapa adiante. E eu gostaria de falar mais sobre isso. Você disse que, as vezes, quando você detecta que há uma infração dos seus direitos, você acha que nós registradores não estamos respondendo. Vamos então dividir isso. Há 2 partes, dentro do contrato, há cláusulas que os forcem a dar informações que você precisa para fazer uma acusação. Se eles não fizerem isso, e nós não os forcamos a fazer isso. Então você tem um caso, você tem razão aqui. Mas, como vocês viram, se alguém, um proprietário de IP, e você espera que o registrador ou a ICANN faça isso, feche esse site. A gente não pode fazer isso.

Os nossos registradores não estão dando todas as informações que você precisa para tomar uma ação legal, eu não conheço nenhum caso desses. Então fale comigo, porque é o meu trabalho ajudar vocês. E eu concordo com você sobre isso.

GREG SHATAN: Nós temos o Kiran e o Gonzalo.

KIRAN MALANCHARUVIL: Eu quero falar sobre o tópico original. Sobre o que precisa acontecer antes de discutir a segunda rodada. Há algumas questões na mesa que nós temos informações concretas. Parece que o trem está passando e nós estamos perdendo. Mas nas discussões com o GNSO, que a equipe da ICANN está dizendo que se nós não fizermos um relatório agora,

que a segunda rodada vai acontecer sem a nossa contribuição. E isso nós ouvimos dos presidentes das rodadas de discussão das novas gTLDs.

Como Jonathan Zuck disse, a gente não quer que nada fique estabelecido permanentemente. E algumas coisas ainda não estão bem claras. As vezes acho que os voluntários se cansam e a equipe da ICANN tem que trabalhar demais. Eu acho que agora não é o momento de fazer isso. Não há nenhuma fundação robusta suficiente para fazer algum trabalho muito firme. Eu acho que muitas das questões que foram discutidas, dizem respeito a falta de segurança, de qual é o nosso papel aqui como parte constituinte do setor privado. Por exemplo, as preocupações do Paulo sobre o cumprimento dos contratos, é algo que precisa ser trabalhado.

E isso é meio complicado pro modelo multisetorial. E foi dito pelo senhor Grogan, que as 2 partes que discutiram são a ICANN e as partes contratadas. Quando ele fala da ICANN, é a equipe da ICANN, os funcionários da ICANN.

E essa, na verdade, todos nós somos a ICANN, todas as partes constituintes e os setores envolvidos são da ICANN também. E essas questões devem ser abordados antes de podermos prosseguir.

FADI CHEHADE:

Eu gostaria de (clarificar) [01:25:12]. Qualquer noção de que a equipe da ICANN vai começar uma nova fase de gTLD é ridículo. Porque a gente não consegue nem mudar a marca do café da máquina sem ter um período de comentários públicos. Então você fale com a equipe da

ICANN. Vocês estão planejando. É ridículo que nós possamos começar uma coisa desta magnitude sem o seu envolvimento. Vamos ser práticos. A realidade é que nada vai acontecer sem que todos estejam envolvidos.

Por favor, não interpretem erroneamente o que Gorgan disse. Nós estamos numa comunidade multisetorial. Eu estou engajado com todas as outras partes constituintes. O Grogan foi muito claro, ele está engajando todos os membros da comunidade, inclusive o IPC. Então, olhe, nós sabemos das suas preocupações, e a ideia de colocar o Allen nessa posição é começar a olhar esses temas calmamente com vocês.

Eu quer voltar ao que o Paulo disse, que foi muito lúcido. Se os nossos registradores não estão fornecendo as informações contratadas, e a ICANN não fizer nada, então nós vamos ver isso caso a caso. E eu, pessoalmente, quero saber porque isso não está acontecendo. E é isso o que eu faço pra vocês, é isso que eu preciso fazer, e vou fazer.

GONZALO NAVARRO:

Eu serei muito breve. O que também é importante para cooperar, é saber o que está acontecendo de fato. Há muitas legislações e muitos casos no Chile, Colômbia, Perú. Tem legislações diferentes. O que é importante pra esse trabalho é saber como é que a gente pode colaborar para resolver os problemas. A gente pode discutir isso online.

MARK TRACHTENBERG:

Essa é uma discussão permanente, nós vamos para a segunda parte. Vamos entrar na segunda parte que é (inint) [01:28:25]. Temos pouco

tempo, eu não vou entrar em detalhes quanto as preocupações com IPC e (inint) [01:28:32] e outros setores, organizações legais, membro de congresso, a mídia, apresentaram essas preocupações claramente.

Mas, voltando para o que falou Fadi e outros, é que não há um mecanismo na ICANN para tratar essas preocupações. Porque a ICANN se limita a aplicar esses acordos. E no acordo tanto a essas questões, a há um mecanismo na especificação 11, que exige que os operadores de registros, que trabalhem de maneira uniforme e transparente com aberturas dos princípios gerais, de não discriminação e abertura, estabelecendo, publicando e aderindo políticas claras de registro.

E essa prática de .SUCKS, e outros registros aparecem infringir essa obrigação. E as políticas que (inint) [01:29:26] e preço, e dos tratamentos discriminatórios. E 3 é também uma política baseada em registros, com o modelo de subsídios para os registros de consumidores, queixar de consumidores e terceiros, com sua plataforma. E que não há uma parte que realmente possa apoiar isso. Bem um terceiro identificado que possa operar a plataforma de queixas de terceiros.

E é a ICANN então, são 3 exemplos da especificação 11, que demonstra que é uma ferramenta e um mecanismo disponível pra que a ICANN possa tratar dessas questões.

GREG SHATAN:

Acho que devemos encerrar por aqui. Temos também que conhecer ISPs.

STEVE CROCKER: A meta desse formato era termos uma pequena quantidade de assuntos importantes aqui. E acho que foi um sucesso essa experimentação. Então, por último nesse trio de interações com o grupo CSG é a questão dos ISPs.

TONY HOLMES: Muito obrigado, Steve. Vou começar já a falar rapidamente. Eu gostaria de dizer que nós aceitamos muito bem essa experimentação aqui, esse formato diferente. Apreciamos o fato de que nos dá a oportunidade de apresentar nossos próprios problemas. Em algumas das discussões nas sessões anteriores, com os outros 2 grupos, demonstraram quão grande a diversidade.

E também aqui nós trazemos outros tópicos e tem a ver com a prestação de contas e a supervisão da IANA. E quanto a aceitação universal, eu gostaria de mencionar que não estamos muito engajados, mas achamos que são boa notícias igualmente. Tínhamos preocupações com essa questão particular. E esse grupo tem trabalhado muito nessa área, durante toda essa reunião. Mas são questões que ainda não vão ser debatidas.

Então, antes de entrar nesse tópico, eu aprecio muito do que está sendo feito e vou passar o microfone para outros membros desse setor para continuarmos com o nosso trabalho.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Bom dia. Eu sou desse grupo. E eu gostaria de esclarecer desde o começo que não vamos comentar sobre a proposta do CWG. Estamos tendo muito, tivemos em outro período de comentário público. E

vamos ter também outras oportunidades futuras para comentar o CWG, e essa proposta.

Mas a medida que continua a discussão e aqui a proposta vai avançando, concordamos com ela. E estamos contribuindo, e queremos contribuir ao invés de olhar pra frente para ver como isso é feito.

E nesse contexto, gostaríamos de enfatizar a nossa preocupação de que o (board) [01:33:36] garanta que não haja bloqueios para a implementação, e que NTIA aceite a proposta para poder garantir uma abordagem conjunta com números e protocolos. Ambas as comunidades, quanto a questão de ISPs, em grande medida, isso depende dos clientes e serviços da IANA, que são membros de nossa comunidade.

Em geral, os clientes da IANA estão satisfeitos com o serviço atual oferecido. E isso deve ser analisado. A equipe da IANA agora está fazendo esse serviço, e agora vai ser implementada uma equipe de pessoas fazendo isso. É a nossa meta. E isso é normal, uma conduta normal, nas organizações. E há alterações estruturais também na agenda e também há alterações potenciais na administração e na gerencia nessa transição do CEO para o futuro.

E então, essa nova estrutura proposta pelo CWG supervisão, o PTI, a IANA pós transição, e as funções da IANA, operador de função da IANA. Deverão estar em consonância e controladas com a IANA. E também devemos utilizar mais (diligence) [01:35:14] para garantir a excelência operacional. Continuando a excelência para o futuro. E isso é

importante, porque a excelência contínua nas operações é crucial para nosso modelo de resiliência, segurança e estabilidade do sistema.

Então, isso também deveria ser considerado pela ICANN na discussão sobre algumas solicitações de separabilidade potencial. Então, resumindo, levando isso, construindo isso numa pergunta, a pergunta seria como é que o (board) [01:35:58] poderia definir sua função futura enquanto a responsabilidade com as funções da IANA nesse sentido? Essa é a primeira pergunta.

STEVE CROCKER:

Esse ponto que você está levantando sobre as pessoas, é uma questão que está sempre presente nas nossas mentes. A ICANN se preocupa muito com as pessoas em todos os níveis que trabalham na ICANN, em todos os níveis da ICANN. E deveria ser uma prioridade, inclusive automática a proteção das pessoas não prejudicadas. E por que o PTI foi criado? E é uma questão estrutural, legal e pelo menos a minha posição, eu espero que tenha pouco impacto sobre as pessoas, sobre a operação. E manobrar com isso é uma eventualidade que esperamos que não aconteça.

Não é pra interromper as operações atuais nem por um minuto. Nem a segurança das pessoas envolvidas. Eu vejo isso assim, Fadi também. E, portanto, essa questão não está sendo discutida. Essa é uma mudança burocrática só. E vamos, talvez alguns nomes de funções mudam também, mas muita coisa vai permanecer igual.

E eu, pessoalmente, eu estive num órgão denominado ARPA, nos Estados Unidos, órgão de defesa. E um dia o diretor do organismo

veio, em 1972, e foi isso. E ele disse que devido a algum tipo de burocracia, nós tínhamos sido eliminados desse setor e passaríamos a ter outro nome. Um nome diferente, e isso teve que ser informado diretamente ao secretário de defesa que era basicamente a mesma pessoa a quem ele antes reportava.

Mas isso é uma mudança de denominação. E ele não gostava do novo nome, antes era ARPA, agora tinha um nome diferente, era DARPA. Então, isso é um pouco semelhante o que está acontecendo aqui com a ICANN em alguns respeitos. E fala Fadi.

FADI CHEHADE:

Sim. Como disse Steve, o nome IANA vai passar a ser DIANA. Mas rapidamente, eu estou muito contente de estar aqui falando com os ISPs pela primeira vez. O TONU realmente tem muito a ver com esse novo modelo. Realmente, eu agradeço muito. Somos nós que agradecemos Tony Holmes. Muito obrigado.

Depois eu queria enfatizar aquilo que você nos disse, a todos nós aqui na sala. Você falou sobre segurança e estabilidade durante essa transição, que são aspectos chave. E isso significa que entende a segurança e a estabilidade, como isso é importante para manter operações uniformes e contínuas. E eu agradeço muito o senhor por ter mencionado isso. Porque ao projetar essa transição, devemos sempre lembrarmos que o critério principal do senhor Strickling é a segurança e estabilidade.

Se começarmos a alterar isso, vamos ter questionamentos muito fortes de parte do parlamento americano. E isso vai acontecer em

diferentes níveis. Enquanto a sua preocupação específica de que na IANA vamos ter muitas mudanças, e muitos movimentos aqui. Vamos ter o PTI, etc.

Mas é uma mudança estrutural que é muito silenciosa. Mas do ponto de vista prático, as coisas vão continuar da mesma forma, do ponto de vista operacional. Vai continuar funcionando, como funcionou durante anos, vai continuar durante anos. Então, eu queria certificar isso e não é nada na proposta que deturpe ou interrompa essa uniformidade ou continuidade operacional da função da IANA.

TONY HOLMES: Muito obrigado.

MALCOLM HUTTY: Me pediram que eu falasse aqui, tratasse alguns pontos sobre a transição e a questão da prestação de contas. Eu quero ler uma pequena declaração. O grupo da IANA acredita que a transição da IANA, o grupo ISP acredita que a transição da IANA e a prestação de contas estão muito interligados. E devem ser tratados juntos com melhorias na prestação de contas da ICANN. Então, para os ISPs, nossos requisitos básicos são os seguintes, devemos estar satisfeitos de que a transição vai cumprir, ou que cumpra com as expectativas estilidade, resiliência, operacional e segurança das funções da IANA. Devemos então, ser satisfeitos quanto essas etapas de pós transição da IANA, que a ICANN esteja realmente comprometida com esse modelo multisetorial. E devemos também ter a segurança de que a

ICANN nunca vá utilizar essa autoridade já constituída para certo identificadores únicos, como alavanca para amplificar sua função.

E pela propensão natural de que em todas (inint) [01:43:06] amplificar sua função. Essa última garantia deve ser enfatizada durante todo esse período de implementação de mecanismos de prestação de contas e que para o futuro da ICANN, isso continue acontecendo os seus compromissos.

Nós damos muita importância as exigências. Queremos agradecer ao (board) [01:43:36] pelos compromissos anteriores e aceitar os resultados e as recomendações do CCWG. E também estamos o (board) [01:43:45] de instruir (inint) [00:43:47] que abordem a implementação dessa proposta de maneira que libere esse compromisso de boa fé.

Então estou preparado para ouvir, a que conluo essa declaração. Eu queria dizer umas coisas, se vocês me permitem. E a medida que formos avançando na implementação, vamos passar por momentos difíceis, delicados, com muitos advogados trabalhando. E gostaríamos de identificar a importância de que o (board) [01:44:23] garanta de que sempre tenha uma visão geral e completa da maneira em que isso estiver sendo feito. Sem lacuna, sem brechas, que não haja nenhuma diferença entre o compromisso do (board) [01:44:41] e as propostas do CCWG.

E nos últimos dias eu recebi uma carta dos advogados da ICANN para o grupo CCWG. E isso foi não recebido como algo inteiramente útil. Foram 158 perguntas, mais ou menos, nessa carta. Muitas perguntas, de fato. E essas perguntas foram sobre preocupações que ainda não

tinham sido identificadas. Então isso deixou uma impressão na gente que essa carta estava resistindo a direção do nosso grupo CCWG. E o que descrito como alguns dos nossos colegas, nesse setor de ISPs, como uma carta muito baixatória. Então, não quero voltar pra essa carta. Mas, de acordo com o que foi feito em Los Angeles, tivemos um forte compromisso de aceitar, (inint) [01:46:06] as propostas.

E essa carta diminui esse nível de confiança que tínhamos criado a partir da nossa proposta. Então, eu não quero fazer uma tormenta em um copo de água, mas o (board) [01:46:34] deve prestar atenção a isso a medida que formos avançando. Eu sei que vocês tem um sub comitê, uma convenção no (board) [01:46:43] que está estudando essa questão, os princípios. E devem prestar atenção e revisar essa área e ver como você se informa e dão instruções as suas equipes. Especialmente nos advogados. E também a equipe por inteiro.

Eu sinto então especialmente, que não é correto aqui ficarmos até que algum problema surja. E depois chegar até vocês e fazer uma reclamação. Não seria bom. Mas invés disso, observamos a delicadeza em que isso deve ser tratado. E também pedimos muita atenção a essa questão. Porque o que parecia ser um problema em desenvolvimento, não se torne realmente num problema concreto.

MIKE SILBER:

Há muitas sugestões nessa declaração realmente em que eu não consegui muito estudar. E eu vou tentar dar uma resposta. Minha própria perspectiva e isso tem a ver com uma reestruturação da ICANN essencialmente, e isso é o que, em última instância, tem feito esse CCWG. Esse trabalho tem a ver, essa reestruturação. Devido as

exigências e as circunstâncias atual, estamos fazendo isso de maneira muito rápida. E o (board) [01:48:28] está muito preocupado sobre esse ritmo que nos leva a alguns elementos que talvez agora sejam críticos, mas que depois poderão prejudicar ou ter consequências negativas.

E não sei se isso, isso aconteceu não é porque nós temos um plano mestre aqui, mas porque nós acreditamos que as pessoas estavam indo em direções cujas consequências não tinham sido previstas, nem documentadas, nem explicadas. E é por isso que nós passamos todo esse processo. Agora receber essa mensagem de que talvez não agimos com a delicadeza necessária, é muito difícil. Nós tentamos participar, engajarmos, fazer o máximo possível, sem atrapalhar o trabalho de outros. E não tentamos levar todo esse processo ao nosso favor.

Eu estou vendo o que você está fazendo, mas eu não sei como isso poderia ter sido feito de outra maneira, melhor. Mas isso foi feito com absoluta deferência pelas pessoas que estão engajadas no processo.

CHRIS DISSPAIN:

O Mike já falou algumas coisas que eu queria dizer, mas para corrigir o registro não está certo que vocês receberam uma carta dos nossos advogados. Vocês receberam perguntas do (board) [01:50:23]. Como eu disse várias vezes, o processo foi que durante o período de comentário público, foi dito que o CCWG deve fazer uma análise de impacto e nós vamos enviar perguntas que achamos relevantes para análise de impacto. Que foi o que nós fizemos.

Nós não estamos dizendo, e nunca dissemos que vocês precisam responder essas perguntas. E não dissemos até responderem as perguntas, nada será feito. O que nós dissemos, nós juntos precisamos fazer uma análise de impacto. E essas são as perguntas que fazem parte dessa análise.

Nós queríamos apoiar o trabalho do CCWG, ajudar a análise para garantir que isso seja respondido de forma oportuna. Porque há um cronograma a ser cumprido. Então, estamos muito conscientes disso, eu sei que no mundo ideal, se tivéssemos as perguntas das análise de impacto, feitas ao mesmo tempo do período de comentários públicos seria melhor. Mas eu acho que vocês deveriam aceitar que, em primeiro lugar, nós, o (board0 [01:52:05] não está sendo mal educado e que não foi feito pelos advogados e que a intenção era fazer uma contribuição útil para chegar uma conclusão baseado em conceitos sobre qual a melhor forma de ir adiante.

TONY HOLMES: E eu acho que, na verdade, havia uma certa urgência.

CHRIS DISSPAIN: Eu acho que é importante que o CCWG trabalhe conosco, porque é urgente e importante realizar as análises de impacto.

FADI CHEHADE: Bom, isso era pra começar uma discussão. Eu vou ser um pouco direto. Se nós continuarmos a trabalhar juntos e perder tempo questionando a boa fé um dos outros, a gente não vai levar adiante essa transição. Se nas 48, invés de discutir as questões e ficarmos dizendo, "bom, por que

eles nos mandaram isso? Por que deixaram de mandar?" Então, vamos entrar para o conteúdo. Não há má fé. Nós todos queremos fazer isso.

Quero enfatizar o compromisso do (board) [01:53:43] de se engajar totalmente no apoio da comunidade, para que sejamos responsáveis. Isso não mudou. Se a ICANN não puder prestar mais contas, isso não tem mais sentido. Vamos trabalhar mais no que importa, no conteúdo. Vamos trabalhar noite e dia. Senão, a gente vai perder tempo. A questão não é ficar questionando a boa fé um dos outros.

CHERINE CHALABY:

Eu sou membro do (board) [01:54:26]. Essas perguntas foi um esforço coletivo dos membros do (board) [01:54:32]. Nós somos parte da comunidade, nós só fizemos umas perguntas para que vocês levassem em consideração ao finalizar a proposta. Eu repeti algumas dessas perguntas na proposta do orçamento, numa dos CCWG. Não é uma crítica. Isso é uma contribuição construtiva.

TONY HOLMES:

Então vamos passar para o segundo tópico.

MARK McFADDEN:

Mark McFadden da Comunicações. Eu gostaria de falar sobre algo que o Fadi disse. O Fadi e o David começaram a trabalhar com questões bastante espinhosas de políticas, como trocar a marca do café, nós somos um parceiro desse trabalho. Eu gostaria de falar brevemente sobre a aceitação universal.

Não preciso perder tempo com isso, vocês sabem disso muito bem. Eu acho que há 1 mês atrás a comunidade ISP revisou um trabalho sendo feito, e o ritmo estava um pouco lento e a gente ficou preocupado. Houve um workshop no domingo, uma oficina que nos mostrou que o ritmo está bem, que a organização está boa. Nós fomos apoiados aqui pelo pessoal da mesa. Então uma coisa que é importante lembrar, é o esforço baseado na comunidade, baseado nesse modelo de baixo pra cima que a gente quer. E isso é excelente.

O que a ISP quer, gostaria muito de ter a ajuda da ICANN. Mas aqui a pergunta, eu queria focar na parte positiva. E na nossa parte constituinte, nós somos muito positivos. E todos que trabalharam nisso, eu sentei aqui com o Ram até por causa disso. Então, todo mundo trabalhando nesse grupo, que não é um esforço de 6 semanas, de 1 ano, vai demorar muito tempo. E nós sabemos que as coisas mudam, nós sabemos que os CEOs mudam, que os membros da diretoria também mudam. E se tornam invisíveis. Nós sabemos que as prioridades de comunidade mudam, os interesses das partes mudam.

Nós temos um trabalho longo tempo, e precisamos do apoio da ICANN, e por muito tempo, não só por 12 meses. Então a questão é numa mudança no ambiente que muda, que as lideranças mudam, os interesses da comunidade mudam. Então, o que a gente pode fazer para apoiar projetos que tem um grande valor pras comunidades, por um longo período de tempo?

Eu sei, Fadi, que você quer responder. A gente fala muito em prestação de contas, é muito importante pra nós como comunidade. Mas uma coisa importante para uma organização baseada na comunidade, que

faz esse trabalho. Como é que essa organização baseada na comunidade presta contas para a sua comunidade?

Então, nós celebramos essa reunião da comunidade e o apoio da ICANN. E o que nós queremos conversar com o (board) [01:59:21], com vocês. Como garantir apoiar projetos importantes de uma comunidade, por exemplo por um longo período de tempo, como 10 anos por exemplo. Os membros do (board) [01:59:39] mudam. Como é que a gente vai conseguir essa apoio continuado da ICANN?

RAY PLZAK: Bom, eu entro e saio já há muito tempo. Quando se fala na aceitação universal, olha a adoção do IPv6, quanto tempo demorou para que o IPv6 foi universalmente aceito.

STEVE CROCKER: A gente não sabe ainda.

RAY PLZAK: É exatamente isso. Já foi alocado a uns 20 anos, por exemplo. E esse é o mesmo problema. E é exatamente por isso que nós estamos preocupados.

RAM MOHAN: Muito obrigado pelo comentário. Eu sou o Ram Mohan. E eu estou envolvido na questão da aceitação universal. Eu gostaria de mostrar 2 exemplos de trabalho na comunidade da ICANN em que nos envolvemos em questões que demoram muito tempo para serem resolvidas.

Primeiro foi as IDNs e os nomes domínio internacionalizados. E o outro DNSSEC. São esforços que a comunidade se reuniu e disse que é importante. O (board) [02:01:26] e a equipe da ICANN achou importante comprometendo recursos pra isso. Há algum precedente aqui.

Em termos específicos, eu gostaria de dizer da aceitação universal e a supervisão da aceitação universal, por parte da ICANN, isso está na agenda. Tem então, está no comitê, na agenda do comitê de riscos. E também no grupo de trabalho do IDN. E esses comitês vão além do escopo de um membro individual do (board) [02:02:21] ou da equipe.

Então, nós sabemos que essas questões vão demorar muito tempo para serem resolvidos, mas há ação direta do (board) [02:02:30] para garantir que haja essa supervisão. E eu acho que isso deve ajudar a indicar pra equipe que isso deve continuar a ser trabalhado.

Fadi, você quer falar?

FADI CHEHADE:

Eu apoio o que você disse. Então, como nós podemos então dizer pra ele fazer com que a equipe da ICANN tome café, ligar isso a ajudar a aceitação universal, nós podemos conseguir. Olha, há 433 projetos na ICANN.

Então, eu acho importante esse comprometimento e garantir a continuidade desse comprometimento. Talvez ter 1 ou 2 membros do (board) [02:03:32] que levem adiante que queiram que essa iniciativa (inint) [02:03:44]. É como não um lobby, é fazer com que eles adotem, entre aspas, essa causa. Akram Attalah, presidente do GDD, por

exemplo. Está relatando regularmente o que nós estamos fazendo com isso. Esse é o líder da equipe e da aceitação universal.

Então vocês podem usar 1 minuto na reunião da equipe e diz, "bom, esse tema, como é que vai?"

E quanto ao orçamento, esse é um processo anual. Será que vocês podem colocar só um pouquinho do nosso orçamento pra ajudar nisso? Eu acho que trocar o café vai ajudar bastante.

STEVE CROCKER:

Nós já passamos 20 minutos do nosso tempo, e todos tem outras reuniões para ir. Então vou encerrar aqui. E vocês são os terceiros nesse experimento. Eu não sei como é que o tempo está sendo alocado. Eu agradeço a sua paciência e compromisso. Agradeço a todos. Temos muito material ainda pra digerir, e queremos feedback sobre isso.

Agradeço a todos e voltaremos para essa sala depois do almoço. E vamos encontrar com outras partes constitutivas da ICANN. E eu estou achando muito interessante essas reuniões. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]